Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO DO USUÁRIO COM TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: KARINA CRISTINA PINHEIRO OLIVEIRA

Autores: STELACELLY COELHO TOSCANO DE BRITO
ANANDA OLIVEIRA FAGUNDES
ANA VICTORIA ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS
WAGNER FELIPE DOS SANTOS NEVES
VANESSA DE OLIVEIRA FREITAS
VIVIANE ALBUQUERQUE DE FARIAS

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO. A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e transmissível, que afeta principalmente os pulmões, e que atingi sumariamente as populações menos favorecidas do país. Considerando-se a nova classificação da Organização Mundial de Saúde 2016-2020, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países com a maior carga de portadores de TB, tendo na região norte do país um elevado índice de pessoas infectadas com a doença. OBJETIVO. Elaboração de uma tecnologia educativa através de uma cartilha a usuários em Tratamento Diretamente Observado (TDO) para tuberculose da rede básica de saúde do município de Belém. METODOLOGIA. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. A elaboração do estudo ocorreu no primeiro semestre de 2017, no curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (UFPA), tendo como proposta a produção da cartilha educativa, condizente à atividade curricular Estágio Vivencial em Saúde do Adulto. A experiência ocorreu em decorrência das consultas diárias aos usuários de uma Unidade Básica de Saúde no município de Belém. Os acadêmicos observaram que a falta de informação quanto a condição de saúde e orientações a respeito da Tuberculose eram recorrentes tanto nos pacientes como nos familiares. Assim, os usuários observaram e analisaram durante duas semanas as principais dúvidas tanto dos usuários quanto de seus acompanhantes. Em seguida, os acadêmicos realizaram reuniões com a orientadora para a discussão de artigos e manuais do ministério da saúde. RESULTADOS. A cartilha foi apresentada ao enfermeiro responsável pelo Tratamento Diretamente Observado da unidade de saúde, que considerou sua produção inovadora e instrumento de educação em saúde de extrema relevância no transcorrer do Tratamento Diretamente Observado. CONSIDERAÇÕES FINAIS. O uso da cartilha busca elucidar os usuários e seus contatos sobre informações a respeito da Tuberculose, a fim de garantir melhoria no autocuidado e potencializar o seu protagonismo frente ao seu processo de saúde e doença. Além disso, a cartilha foi desenvolvida através de uma linguagem acessível e dinâmica, com intuito de facilitar o entendimento do leitor. Tendo o enfermeiro o papel de educador e gerente dos programas de saúde desenvolvidos na atenção primária, a cartilha de tuberculose visa potencializar a adesão ao TDO e promoção da educação em saúde.